

Tião Carreiro e Pardinho - Golpe de Mestre

Tom: E

(intro 2x) B7 E

E B7
Zezinho não tinha nem pai e nem mãe, rolando pro mundo vivia judiado.

B7 A B7 E
Mariazinha, menina rica, e o pobre Zezinho era seu empregado.

E
Mas o destino preparou pros dois, porque um do outro ficô enamorado.

E7 A Gb
B7
Maria dizia, Zezinho, eu te amo, serei sempre tua, meu anjo adorado.

A E B7
E
Aos pés de Maria dizia o Zezinho, sou muito pouquinho pra ser teu amado.

(intro 2x) B7 E

E B7
E
O pai de Maria, um sujeito malvado, cismou de dar fim no amor das crianças.

B7 A B7
E
Pegô num chicote de tala bem larga, falô pro Zezinho: no corô tu danças.

B7 E
A minha filha é menina rica, está nas alturas, você não alcança.

E7 A Gb
B7
Moleque atrevido, cachorro sem dono, pegue teus trapos e faça mudança.

A E B7
E
Zezinho recebe um golpe profundo, e some no mundo cheio de esperança.

(intro 2x) B7 E

E B7
E
Antes da partida, Zezinho escondido, procurou Maria e falou deste jeito.

B7 E
E
Existê um bom Deus, que está nas alturas, ele é bom demais, faz tudo perfeito.

B7
E
Sou caboclinho, de sangue nas veias, enfrento lança e quebro no peito.

E7 A Gb
B7
Querida Maria, você vai ser minha, de agora em diante, meu plano está feito.

A E B7
E
Se um dia obrigarem você se casar, no altar estarei pra ser tudo desfeito.

(intro 2x) B7 E

E B7
E
Passaram dez anos, correram depressa, Maria solteira, Zezinho solteiro.

B7 A
B7 E
O pai de Maria, um sujeito ambicioso, arrumou pra filha, por ser interesseiro.

B7
E
Um velho careca, feio e barrigudo, mas dono do mundo, com muito dinheiro.

E7 A Gb B7
E
Pobre Maria, detestava o velho, queria Zezinho, seu amor primeiro.

A E B7
E
Mas o casamento já estava marcado, prá ser realizado no mês de janeiro.

(intro 2x) B7 E

E B7 E
Chegou o grande dia do casamento, Maria de branco estava divina.

B7 A B7
E
Bastante capangas e guardas armados, cercava a igreja, guardava a menina.

B7
E
Zezinho amoitado, esperava no altar, fugiu com Maria e sumiu na surdina.

E7 A Gb
B7
O Zezinho deu um golpe de mestre, só mesmo eu contando, ninguém imagina.

A E B7
E
Lá na igreja ninguém desconfiava, que o Zezinho estava dentro da batina.

(B7 E)

Acordes

